

Saúde*

AMPUTAÇÕES DESNECESSÁRIAS
Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia vem chamando atenção para um problema que afeta os portadores de diabetes, mas que ainda é ignorado por muitos: o pé diabético

DIABETES PROJETO

Cuidados redobrados para evitar pé diabético

Observação dos pés deve se tornar um hábito diário para pacientes

Carmen Vasconcelos
carmen.vasconcelos@redesbaha.com.br

De todas as amputações de membros inferiores realizadas no mundo, 70% estão relacionadas com o diabetes. Desse montante, 85% foram provocadas por pequenas feridas que não chegaram sequer a ser

sentidas porque os portadores dessas úlceras apresentam perda da sensibilidade em virtude das alterações no sistema nervoso, principalmente nos pés, causada pela doença, também conhecido como pé diabético.

No Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas estão com diabetes e sofrem com as repercussões e agravamento do chamado pé diabético. Na Bahia, 8% da população é portadora da doença.

De acordo com o cirurgião vascular do Hospital Universitário Edgard Santos (Hu-



O diabetes responde por 60% das mortes causadas por doença crônica

Marcelo Castellanos
pesquisador do ISC/Ufba

pes/Ufba), Cícero Fidelis, que há mais de duas décadas estuda o pé diabético, o maior problema dessa condição é que ela ainda é desconhecida por parte dos profissionais de saúde e da população.

"A cada 20 segundos, uma perna é amputada no mundo, por isso é muito importante que as pessoas fiquem alertas para os sintomas que aparecem naquelas situações onde a sandália sai do pé constantemente, o surgimento de calos sem que se perceba, feridas nos pés", explica.

O médico afirma que mais importante que ter hospitais que realizem a amputação é cuidar da prevenção para que a retirada de um membro não seja necessária.

Foi justamente buscando ampliar o trabalho de prevenção e cuidados com o pé diabético que um grupo de pesquisadores do Instituto de Saúde Coletiva, unidade da Universidade Federal da Bahia, iniciou em fevereiro deste ano, uma experiência piloto na Unidade de Saúde da Família Santa Mônica, que atende pessoas com diabetes.

O coordenador do projeto, o sociólogo e doutor em Saúde Coletiva Marcelo Castellanos, ressalta que a meta do grupo é realizar a prevenção e o manejo do pé diabético no distrito sanitário da Liberdade. "Para alcançar essa proposta, desenvolvemos um trabalho de parceria que envolve não apenas a Ufba, mas as Secretarias municipal e estadual de Saúde e o Hospital Ana Nery", diz.

O grupo pretende concluir a primeira fase da proposta até o final do ano e, a partir de 2014, de posse dos resultados dessa fase, ampliar a assistência para todo o distrito sanitário da Liberdade e, depois, para a capital baiana. "Nossa pretensão é implantar programas como esse em todo o estado da Bahia", completa Castellanos, lembrando que, até agora, o projeto esteve voltado para sensibilizar os profissionais de saúde que atuam no distrito para o problema, além de prepará-los para identificar e manejar o pé diabético.

DIABETES Caracterizada por um aumento anormal da glicose no sangue, o diabetes é uma das quatro principais doenças crônicas que mais matam no mundo.

"De todas as mortes causadas por doenças crônicas, o diabetes responde por 60% delas", esclarece Marcelo Castellanos, destacando que o problema pode trazer complicações na saúde do indivíduo, a exemplo do infarto, insuficiência renal, derrame cerebral, lesões de difícil cicatrização e problemas visuais.

Diretora do Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia (Cedeba), a endocrinologista Reine Chaves explica que embora possa se desenvolver de maneira silenciosa, sintomas como beber muita água, ir muitas vezes ao banheiro, perder peso, sentir fome constantemente, ter fraqueza, perceber a presença de formiga na roupa íntima podem ser indicativos de uma taxa elevada de açúcar no sangue.

"A taxa de açúcar aumenta no sangue quando o pâncreas não consegue produzir a insulina, responsável por quebrar as moléculas de açúcar e transformá-lo em energia", destaca a médica.

O diabetes pode ser do tipo 1 ou 2. O primeiro é mais raro e ocorre, geralmente, nos primeiros anos de vida, como uma resposta autoimune, onde as células beta, produtoras de insulina, são destruídas pelo organismo que as identifica como um corpo estranho.

O tipo 2 é o mais comum e, embora tenha um caráter hereditário, tem uma grande relação com a obesidade e o se-

A melhor informação é a que está sempre à mão.



O que há de mais importante em notícias e entretenimento na Bahia, agora ainda mais perto de você. Conheça nosso aplicativo. Use o código ao lado para fazer o download.



APROVEITE EM
Google play

APROVEITE EM
App Store

f PortalBahia @Bahia @portabahia

REDE BAHIA

ibahia
inovador, interativo, imediato

Beber muita água, ir muitas vezes ao banheiro, perder peso, sentir fome constantemente, ter fraqueza...

Perceber a presença de formiga na roupa íntima pode ser indicativo de uma taxa elevada de açúcar no sangue

HOTELARIA HOSPITALAR

Para apresentar os novos conceitos na hotelaria hospitalar, Giovanna Araújo participará da IV Jornada Baiana de Hotelaria Hospitalar, como convidada na mesa-redonda Educação Continuada na Hotelaria Hospitalar, que acontecerá no dia 30 deste mês, às 10h45, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador.

FOCO
O evento tem como finalidade discutir questões relacionadas à saúde pública e privada

INSCRIÇÕES
Mais informações: www.forumsaudene.com.br/programacao-iv-jornada-baiana-de-hotelaria-hospitalar.php

dentarismo, sendo mais comum depois dos 40 anos. Nessa última manifestação da doença, há produção de insulina, mas o organismo não consegue absorver.

Reine Chaves ressalta que, atualmente, existe muita discussão em torno dos três métodos para diagnóstico da diabetes, sendo que cada um deles apresenta vantagens e desvantagens.

No caso do exame de sangue para a medição da glicemia, a vantagem está no custo baixo, mas os índices não são totalmente confiáveis e podem sofrer alteração de acordo com a alimentação ou atividade física feitas nos dias anteriores ao procedimento.

Na medição da curva glicêmica, a ingestão de glicose também pode comprometer os resultados. Já o teste feito através da hemoglobina glicada, que mede as taxas de açúcar ao longo de três meses, há o alto custo que torna seu uso difícil.

A endocrinologista baiana lembra ainda que as diferenças étnicas precisam ser levadas em consideração, pois para cada uma delas há variáveis

que alteram os resultados dos exames. Na Bahia, por exemplo, há a incidência de anemia falciforme que exige que as avaliações obedeçam a outros critérios além dos utilizados nos procedimentos padrões. "Por isso é que damos tanta importância para a detecção precoce e para a alteração do estilo de vida", diz.

O médico Cicero Fidelis chama atenção que o paciente com diabetes deve transformar a observação dos pés num exercício diário, verificando a presença de bolhas, calos, rachaduras ou pele seca. "É preciso tratar sempre todo e qualquer machucado para que não se transforme numa porta aberta para ulcerações", orienta o médico. Para hidratar os pés, use cremes específicos ou glicerina, mas evite colocar essas substâncias entre os dedos. A escolha do sapato também é muito importante, por isso é fundamental evitar os calçados de plástico, com tiras entre os dedos ou com peças de metal que entrem em contato com a pele. O sapato confortável deve ser acompanhado de meia de algodão, sem costuras.

CUIDADOS COM OS PÉS

- Segundo o Ministério da Saúde, 70% das cirurgias para retirada de membros no Brasil têm como causa o diabetes mal controlado: são 55 mil amputações anuais
- Formigamentos; perda da sensibilidade local; dores; queimação nos pés e nas pernas; sensação de agulhadas; dormência; além de fraqueza nas pernas. Tais sintomas podem piorar à noite, ao deitar
- A prevenção é a maneira mais eficaz de evitar a complicação. A medida principal é manter os níveis da glicemia controlados; exame visual dos pés, diário; e avaliação médica periódica
- O paciente deve examinar os pés diariamente em um lugar bem iluminado. Quem não tiver condições de fazê-lo, precisa pedir a ajuda de alguém. Deve-se verificar a existência de frieiras; cortes; calos; rachaduras; feridas ou alterações de cor. Uma dica é usar um espelho para se ter uma visão completa
- É preciso manter os pés sempre limpos, e usar sempre água morna, e nunca quente, para evitar queimaduras. A toalha deve ser macia. E melhor não esfregar a pele. Mantenha a pele hidratada, mas sem passar creme entre os dedos ou ao redor das unhas
- Use meias sem costura. O tecido deve ser algodão ou lã. Evitar sintéticos, como nylon
- Antes de cortar as unhas, o paciente precisa lavá-las e secá-las bem. Para cortar, usar um alicate apropriado, ou uma tesoura de ponta arredondada. O corte deve ser quadrado, com as laterais levemente arredondadas, e sem tirar a cutícula
- Recomenda-se evitar lidas a manicures ou pedicures, dando preferência a um profissional treinado, o qual deve ser avisado do diabetes
- Os pés estejam sempre protegidos, inclusive na praia e na piscina
- É melhor conversar com o médico sobre a possível causa do aparecimento dos calos
- O ideal é não cortar os calos, nem usar abrasivos
- Os calçados ideais são os fechados, macios, confortáveis e com solados rígidos, que ofereçam firmeza. As mulheres devem dar preferência a saltos quadrados, que tenham, no máximo, 3 cm de altura. É melhor evitar sapatos apertados, duros, de plástico, de couro sintético, com ponta fina, saltos muito altos e sandálias que deixam os pés desprotegidos

EDITORA DE ARTE: CORREIO

INFORMAÇÕES

■ **CEDEBA** Centro de Referência Estadual para Assistência ao Diabetes e Endocrinologia - Av. ACM, s/nº - Iguatemi/ CAS - Telefone: (71) 3353-3298 / 3353-7463/Fax: (71) 3354-3164 e-mail: sesab.cede-ba@saude.ba.gov.br

■ **Hospital Ana Nery** R. Saldanha Marinho - Caixa d'Água, Salvador - BA, 40320-010 - Tel: (71) 3117-1800

■ **Unidade de Saúde da Família Santa Mônica** Rua Doutor Aristides Oliveira, nº 3.401 - Santa Mônica. Telefone: 3611-4009/4010

■ **ISC** Rua Basílio da Gama, s/nº - Campus Universitário Canela/Administração Telefone: (71) 3283-7414

PRÊMIO INOVAÇÃO
Inscrições para o prêmio podem ser feitas até o dia 15 de setembro

Até 15 de setembro, médicos, profissionais e acadêmicos da área da saúde podem se inscrever para a 6ª edição do Prêmio Inovação Medical Services - Novos Caminhos em Saúde Pública. A iniciativa, criada pelo portal Medical Services, da Sanofi, valoriza e estimula projetos e ações que tragam avanços para a saúde pública. Mais informações sobre o regulamento e premiação podem ser obtidas no endereço www.premiomedservices.com.br. Desde o seu lançamento, em 2009, o prêmio já recebeu quase 900 trabalhos de centenas de cidades do país. São trabalhos que tratam de melhorias na gestão dos serviços de saúde, pesquisas para avanços em tratamentos, capacitação de profissionais, entre outras iniciativas. "O prêmio tem revelado diferentes iniciativas pelo país", explica Cristina Moscardi, da Sanofi.

CONTRA O CÂNCER
Grupo CAM comemora aniversário com oferta de novos serviços

Para celebrar os 35 anos, o Grupo CAM acaba de implantar o primeiro Centro de Genética e Prevenção do Câncer da Bahia e traz para o estado a Tomossintese, uma ferramenta que aumenta a detecção do câncer de mama, melhorando as chances do diagnóstico precoce e a possibilidade de cura da doença. Até o final do ano, o grupo também vai inaugurar, em Feira de Santana, o Centro de Medicina Avançada, que contará com um Day Hospital e ampliará os serviços do Instituto de Oncologia da Bahia - ION, além de oferecer atendimento em diversas especialidades. Para atender melhor seus pacientes, o grupo também reformou recentemente a Clínica de Oncologia - Clion e ampliou o seu portfólio de serviços, passando a oferecer as especialidades Endocrinologia, Reumatologia e Ortopedia.

MasterCard apresenta

SALVADOR RESTAURANT WEEK

19 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO

MAIS DE 70 RESTAURANTES
ALMOÇO 34,90 | JANTAR 47,90

www.restaurantweek.com.br

Patrocínio nacional: MasterCard, NIO, NIO TEM PREÇO
Patrocínio regional: Amorão, Salvador Shopping
Apoio: REDECARD, Itaú
Apoio de mídia: Bahia, Correio, CBN
Ação social: Itaú
Realização: Licja Fabio, WGC